

RESUMO

O basquetebol, como modalidade esportiva coletiva de invasão e oposição, é caracterizado por dinâmicas de alta imprevisibilidade e complexidade em um espaço comum. Nesse contexto, o processo de Ensino-Aprendizagem-Treinamento (E-A-T) ganha destaque como campo de investigação da pedagogia do esporte, exigindo dos praticantes constante adaptação e tomada de decisão. As teorias e modelos pedagógicos contemporâneos propõem que o ensino deva afastar-se da repetição mecanicista, colocando a figura do treinador como o mediador central na estruturação de um ambiente pautado pela lógica do jogo. Diante disso, o objetivo desta dissertação foi compreender como o processo de formação e as fontes de conhecimento interferem nas escolhas metodológicas, nas variáveis pedagógicas e na gestão das cargas de treinamento de treinadores de basquetebol. A pesquisa foi estruturada por meio de três estudos complementares. O primeiro (transversal) mapeou o perfil de 98 treinadores brasileiros pelo Questionário de Perfil de Formação do Treinador (QPFT). Os estudos subsequentes (longitudinais) monitoraram 1.310 tarefas de uma equipe Sub-14 ao longo de duas temporadas consecutivas, utilizando a ferramenta SIATE para análise das variáveis pedagógicas, de carga externa e organizacionais. Após a análise do primeiro estudo, os resultados apontam para a estruturação de um modelo de formação híbrido no Brasil, sustentado concomitantemente pela Formação Acadêmica e pela Experiência Profissional, superando a dependência histórica da vivência prévia como atleta. Em seguida, a partir da observação das sessões de treino, os resultados longitudinais revelaram que a alta valorização acadêmica por parte do treinador indica uma inclinação ao afastamento de modelos tecnicistas tradicionais. Observou-se uma predominância de tarefas voltadas ao desenvolvimento tático, com destaque para a igualdade numérica, oposição constante e uso intenso de pequenos jogos. Ademais, a comparação entre as temporadas evidenciou um expressivo amadurecimento reflexivo: se no primeiro ano houve instabilidades metodológicas e imposição de volumes excessivos na fase pós-competitiva, a segunda temporada revelou uma progressão linear rumo à especificidade do jogo formal, otimizando o tempo útil, maximizando os executantes simultâneos e adequando as demandas fisiológicas aos momentos competitivos corretos. Portanto, observou-se uma forte relação entre a fundamentação teórica acadêmica e a qualificação da intervenção de quadra, confirmando que o monitoramento sistematizado é essencial para a correção de falhas de periodização. Por fim, atendendo ao objetivo principal, podemos definir que as

escolhas metodológicas e a intenção pedagógica no basquetebol formativo são influenciadas diretamente pela bagagem de formação do treinador, sendo a sua capacidade reflexiva o principal alicerce para promover um ensino centrado no atleta e adaptado às demandas físicas e táticas do jogo real.

Palavras-chaves: Basquetebol; Perfil do Treinador; Intenção Pedagógica; Carga de Treino; SIATE.

ABSTRACT

Basketball, as an invasion and opposition team sport, is characterized by highly unpredictable and complex dynamics in a shared space. In this context, the Teaching-Learning-Training (T-L-T) process gains prominence as a field of investigation in sport pedagogy, requiring constant adaptation and decision-making from practitioners. Contemporary pedagogical theories and models propose that teaching should move away from mechanistic repetition, placing the coach as the central mediator in structuring an environment based on the logic of the game. Therefore, the objective of this dissertation was to understand how the educational background and the sources of knowledge interfere with the methodological choices, pedagogical variables, and training load management of basketball coaches. The research was structured through three complementary studies. The first study (cross-sectional) mapped the profile of 98 Brazilian coaches using the Coach Training Profile Questionnaire (QPFT). The subsequent studies (longitudinal) monitored 1,310 tasks of an U14 team over two consecutive seasons, using the SIATE tool to analyze pedagogical, external load, and organizational variables. Following the analysis of the first study, the results point to the structuring of a hybrid coach education model in Brazil, supported concomitantly by Academic Education and Professional Experience, overcoming the historical dependence on prior experience as an athlete. Subsequently, based on the observation of training sessions, the longitudinal results revealed that the coach's high valuation of academic background distanced him from traditional mechanistic models. A predominance of tasks aimed at tactical development was observed, with emphasis on numerical equality, constant opposition, and intense use of small-sided games. Furthermore, the comparison between seasons evidenced an expressive reflective maturation: while in the first year there were methodological instabilities and the imposition of excessive volumes in the post-competitive phase, the second season revealed a linear progression towards the specificity of the formal game, optimizing useful time, maximizing simultaneous participants, and adapting physiological demands to the correct competitive moments. Therefore, a strong relationship was observed between theoretical academic foundation and the qualification of on-court intervention, confirming that systematized monitoring is essential for correcting periodization flaws. Finally, fulfilling the main objective, it can be defined that methodological choices and pedagogical intention in youth basketball are directly influenced by the coach's educational background, with their reflective capacity being the main foundation to promote athlete-centered teaching adapted to the physical and tactical demands of the real game.

Keywords: Basketball; Coach Profile; Pedagogical Intention; Training Load; SIATE.

RESUMEN

El baloncesto, como modalidad deportiva colectiva de invasión y oposición, se caracteriza por dinámicas de alta imprevisibilidad y complejidad en un espacio común. En este contexto, el proceso de Enseñanza-Aprendizaje-Entrenamiento (E-A-T) cobra protagonismo como campo de investigación de la pedagogía del deporte, exigiendo a los practicantes una constante adaptación y toma de decisiones. Las teorías y modelos pedagógicos contemporáneos proponen que la enseñanza debe alejarse de la repetición mecanicista, situando la figura del entrenador como mediador central en la estructuración de un entorno pautado por la lógica del juego. Ante esto, el objetivo de esta disertación fue comprender cómo el proceso de formación y las fuentes de conocimiento interfieren en las decisiones metodológicas, en las variables pedagógicas y en la gestión de las cargas de entrenamiento de los entrenadores de baloncesto. La investigación se estructuró mediante tres estudios complementarios. El primero (transversal) cartografió el perfil de 98 entrenadores brasileños a través del Cuestionario de Perfil de Formación del Entrenador (QPFT). Los estudios posteriores (longitudinales) monitorizaron 1.310 tareas de un equipo Sub-14 a lo largo de dos temporadas consecutivas, utilizando la herramienta SIATE para el análisis de variables pedagógicas, de carga externa y organizacionales. Tras el análisis del primer estudio, los resultados apuntan a la estructuración de un modelo de formación híbrido en Brasil, sustentado de manera concomitante por la Formación Académica y la Experiencia Profesional, superando la dependencia histórica de la vivencia previa como deportista. Posteriormente, a partir de la observación de las sesiones de entrenamiento, los resultados longitudinales revelaron que la alta valoración académica por parte del entrenador lo alejó de los modelos tecnicistas tradicionales. Se observó una predominancia de tareas orientadas al desarrollo táctico, con énfasis en la igualdad numérica, la oposición constante y el uso intenso de juegos reducidos. Además, la comparación entre las temporadas evidenció una expresiva maduración reflexiva: si en el primer año hubo inestabilidades metodológicas e imposición de volúmenes excesivos en la fase poscompetitiva, la segunda temporada reveló una progresión lineal hacia la especificidad del juego formal, optimizando el tiempo útil, maximizando los ejecutantes simultáneos y adecuando las demandas fisiológicas a los momentos competitivos correctos. Por lo tanto, se observó una fuerte relación entre la fundamentación teórica académica y la cualificación de la intervención en pista, confirmando que el monitoreo sistematizado es esencial para la corrección de fallos de periodización. Finalmente, en respuesta al objetivo principal, podemos definir que las decisiones metodológicas y la intención pedagógica en el baloncesto formativo están directamente influenciadas por el

bagaje formativo del entrenador, siendo su capacidad reflexiva el pilar principal para promover una enseñanza centrada en el deportista y adaptada a las demandas físicas y tácticas del juego real.

Palabras Clave: Baloncesto; Perfil del Entrenador; Intención Pedagógica; Carga de Entrenamiento; SIATE.